

**PREVISÃO
ORÇAMENTO DA
ADMINISTRAÇÃO GERAL E DAS
SEÇÕES REGIONAIS
PARA 2011**

I. Parâmetros Básicos para Formatação do Orçamento

A elaboração do Orçamento parte da definição dos parâmetros que ordenam o quadro de fontes e usos de recursos para desenvolvimentos das atividades especiais e das obrigações correntes ligadas ao funcionamento institucional e administrativo do Sindicato. A peça orçamentária determinará o fluxo de recursos indispensáveis para o cumprimento dessas atividades, o calendário de desembolso e o acompanhamento e controle das tarefas pertinentes.

São os seguintes, os parâmetros da Proposta Orçamentária de 2011:

- a) Definição pelas Regionais das atividades especiais e correntes a serem desenvolvidas no curso de 2011 e estimativa da necessidade de recursos. Com base na projeção das Fontes e Usos de Recursos, definição do volume de receitas envolvendo mensalidades, contribuição assistencial, patrocínios e outros.
- b) Cada Regional contará para sua receita, primeiramente com a cobrança de mensalidades das associadas (matriz, filial e/ou escritório de representação). A Diretoria e o Conselho Fiscal definirão a tabela de mensalidade que deverá ser aprovada pela Assembléia Regional dos associados. Na definição do valor da mensalidade, as Diretorias Regionais têm optado entre a escolha de um valor fixo cobrado indistintamente ou tabela de valores variáveis, onde se leva em conta o porte da empresa medido com base no faturamento anual. Apenas duas Regionais praticam a cobrança de valor fixo e único. Os valores da tabelas diferem entre as Regionais. A contribuição assistencial é uma obrigação financeira fixada em Assembléia Regional que aprova a Convenção Coletiva de Trabalho. Seu valor é cobrado de todas as empresas do setor da engenharia consultiva e da arquitetura sediadas na região, associadas ou não. Com relação ao valor da Contribuição Assistencial, as Regionais têm em geral, cobrado o valor de uma mensalidade, pago à vista com desconto de até 10% ou em duas vezes.
- c) Criação de uma Tabela de Mensalidade Nacional para, nas localidades onde não haja seção regional do Sinaenco, as empresas associadas (matriz ou filial) pagarão mensalidade de R\$ 150,00.
- d) A projeção das Despesas da Regional envolverá o cálculo das Despesas Correntes e Despesas Especiais. Despesas correntes reúnem os dispêndios com salários e encargos, assistência médica, transporte, serviços de terceiros, telefone, material de escritório, aluguel, condomínio, força, água, correios, internet, taxas, impostos e outros. As Despesas Especiais abrangem gastos com cursos, reuniões, viagens, estadas, publicações, seminários, implantação de programas especiais na área da qualidade, administração tributária, trabalhista e outras ligadas diretamente à atividade das empresas.
- e) Conselho Diretor, por indicação da Diretoria Nacional e ouvido o Conselho Fiscal aprova a liberação de recursos para investimentos das Regionais envolvendo a aquisição de equipamentos e programas de informática e outros, desde que acompanhados da devida justificativa e que contribuam para o incremento do quadro de associados da região.
- f) A projeção da Receita da Administração Central tem por base a Contribuição Sindical determinada

pela Constituição Federal no inciso IV do Art. 8º. Anualmente, a tabela de valores para pagamento dessa contribuição é publicada pela Confederação Nacional do Comércio:

Quadro I
Tabela da Contribuição Sindical para 2011

Linha	Classe de Capital Social (em R\$)	Alíquota	Parcela a
01	de 0,01 a 17.778,00	Contr. Mínima	142,22
02	de 17.778,01 a 35.556,00	0,8%	-
03	de 35.556,00 a 355.560,00	0,2%	213,34
04	de 355.560,01 a 3.355.600,00	0,1%	568,90
05	de 3.355.600,01 a 189.632.000,00	0,02%	29.013,70
06	de 189.632.000,01 em diante	Contr. Máxima	66.940,10

OBS: O recolhimento efetuado fora do prazo (Jan/2010) terá 10% de multa nos primeiros 30 dias + 2% nos meses subsequentes e acréscimo de 1% de juros de mora a.m.

- g) A projeção das Despesas Operacionais da Administração Central é feita pela atualização dos valores ocorridos no exercício de 2010. A projeção das Despesas Especiais se fundará no pagamento de compromissos assumidos com assessorias, cobertura de campanhas nacionais e eventos de valorização da Arquitetura e da Engenharia; verba para implantação dos programas da Direção Nacional para 2011; implantação de novas Seções Regionais; comunicações; despesas de viagens e estadas no país e no exterior; aquisição de equipamentos de informática, softwares e outros.
- h) A Administração Central (Direção Nacional) e a Seção Regional de São Paulo continuarão partilhando as Despesas Operacionais da sede na proporção de 60% para a Nacional e 40% para a Regional São Paulo.

II. Previsão Orçamentária para 2011

1) Previsão Orçamentária de Receitas e Despesas das Seções Regionais

A previsão orçamentária para 2011 ainda encontra dificuldade na implantação em algumas Regionais carentes de uma estrutura adequada funcional e de pessoal. Do ponto de resultado, todavia, a Previsão para 2011 cobre 95% do movimento econômico-financeiro do Sindicato.

O Quadro II abaixo é um resumo do Orçamento Geral das Seções Regionais envolvendo receitas e despesas tendo como base valores do orçamento praticados em 2010. Estes valores deverão ser corrigidos para 2011, pelas Seções Regionais e os valores finais deverão ser aprovados pela Assembléia.

Quadro II
Orçamento das Seções Regionais

Regionais	nº de Associadas	Receita Anual		Total de Receita Anual	Despesa Anual	
		De Mensalidade	De Assistencial		Corrente	Especial
Bahia	33	58.680	6.600	65.280	58.470	11.700
Ceará	13	19.680	5.000	24.680	51.408	7.600
Distrito Federal	14	19.800	24.000	43.800	5.100	3.500
Espírito Santo	20	17.500	0	17.500	26.000	0
Goias	11	5.760	0	5.760	1.071	0
Minas Gerais	52	223.000	36.450	259.450	215.880	27.000
Paraná	18	4.356	2.200	6.556	6.296	0
Pernambuco	41	74.400	24.000	98.400	98.400	0
Rio de Janeiro	36	60.000	7.000	67.000	61.200	4.000
Rio G. do Sul	32	57.600	13.600	71.200	64.260	9.900
Santa Catarina	12	16.800	11.000	27.800	25.228	13.214
São Paulo	156	504.000	360.000	864.000	854.596	100.000
Total Geral		1.061.576	489.850	1.551.426	1.467.909	176.914

2) Previsão Orçamentária da Administração Central

2.1. Previsão das Receitas

As Receitas da Administração Central têm como rubricas: (a) os créditos correspondentes a 60% do valor da Contribuição Sindical recolhida à Caixa Econômica Federal, pelas empresas filiadas referentes ao exercício de 2011; (b) patrocínios de eventos nacionais promovidos pelo Sindicato.

Será dada continuidade ao trabalho de qualificação na lista de declarantes do CNAE, pertencentes à categoria econômica de arquitetura e engenharia consultiva, que tem anualmente assegurado crescimento do nosso banco de dados de empresas filiadas e a continuidade da cobrança dos valores de Contribuições Sindicais dos anos anteriores vencidas e correspondentes ao valor principal mais juros de mora de 1% a.m.;

Em Fev/10, de 18.728 empresas cobradas, um total de 8.673 empresas efetuaram o pagamento da contribuição sindical, perfazendo um total de recebimentos no valor líquido de R\$ 2.167.899,83. Com a recobrança das empresas devedoras de anos anteriores e de 2010, obteve-se um recebimento de R\$ 110.206,68, já englobado.

Para 2011, a projeção total de receitas, assim se compõe:

Contribuição Sindical	R\$ 2.319.660
Recebimentos de CS atrasadas	R\$ 150.000
Cota de Patrocínios	R\$ 120.000
Total	R\$ 2.589.660

2.2 Previsão das Despesas Operacionais

A rubrica despesas operacionais cobre custos e desembolsos com pagamento de pessoal, serviços, material de escritório, impressos, correios e outros, relacionados com o funcionamento da sede nacional e repartidos entre a Direção Nacional e a Seção Regional de São Paulo na razão de 60% a 40%. Para o exercício de 2011 projeta-se uma correção dos valores reais dessa rubrica por um índice de 1,07.

Quadro III
Projeção das Despesas Operacionais

Discriminação	Despesas Correntes
Despesas c/ pessoal	926.770
Prestadores de Serviços	542.421
Administrativas	261.529
Total	1.730.720

3 Projeção de Investimentos e Despesas Especiais

Compõem esta rubrica investimentos e despesas destinados ao fortalecimento do sindicato e da categoria econômica envolvendo:

- a) Ações com Entidades Públicas e privadas, contratantes, Ministério das Cidades (PBQP-H, CTECH, SINAT) MDIC (Programa de Apoio a Média e Pequena Empresa, APEX), Ministério da Ciência Tecnologia, BNDES, Congresso Nacional, CONFEA e outros) e entidades setoriais (CNI, Fiesp, CBIC, ANEOR, ABDIB, AsBEA, ABCE, ABECE e outros);
- b) Defesa do Mercado das empresas (Ações administrativas e jurídicas junto a contratantes; TCU, CGU, Tribunais de Contas Estaduais, etc.);
- c) Implantação do Planejamento Estratégico nacional envolvendo ações ligadas a área de Saneamento, Gerenciamento, Capacitação de Pessoal, Valorização da Arquitetura e Manutenção do Ambiente Construído, entre outros.

Esses programas abrangem custos correntes de assessoria de comunicação; viagens e estadas; realização de cursos, palestras e eventos; consultorias e contrato de pessoal; apoios institucionais e convênios; editoração, publicações e distribuição de materiais; assessoria jurídicas e ações judiciais e outros.

Quadro IV
Projeção de Investimentos e Despesas Especiais

Investimentos	
Ações com Entidades Públicas e Privadas	540.000
Defesa do Mercado das Empresas	150.000
Implantação do Planejamento estratégico	290.000
Total	980.000

Despesas Especiais	
Assessoria de imprensa - Boletim Consulte	208.000
Viagens - passagens e estadas	180.000
Equipamentos de informática e software	20.000
Comunicações	50.000
Eventos, Cursos, Palestras, Seminários	70.000
Reuniões Ministeriais; Comissões Setoriais	40.000
Abertura de escritório (nacional e regionais)	50.000
Apoios Institucionais e Convênio com Entidades	22.000
Editoração, Publicação e Distribuição de manuais e mat. impresso	60.000
Assessorias jurídicas, Ações judiciais	150.000
Programas de Apoio às Regionais	130.000
Total	980.000

4. Previsão dos Resultados para 2011

Com base nos Quadros II e III, preconizam-se os seguintes resultados de Fontes e Usos para 2011.

Quadro V
Resultados das Fontes e Usos (2010)

a. Fontes	
Receitas da Administração Central	2.589.660
Seções Regionais	1.551.426
b. Usos	
Despesas Direção Nacional	1.730.720
Seções Regionais	1.644.823
c. Resultado Total (A-B)	
Direção Nacional	858.940
Seções Regionais	-93.397